



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo
Unidade de Avaliação e Auditoria
Secretaria de Saúde

Unidade de Avaliação e Auditoria

Relatório de Auditoria - Visita Técnica

Auditoria nº 04
Ano 2020

Estabelecimento: “Instituição Fraternal Terapêutica Olguinha”

Av. Bandeirantes, 2390 – Telefone (19) 3472-9362/34074574 Fax (19) 3472-9390
CEP: 13478-400 Americana – SP – e-mail: uaa@americana.sp.gov.br



I. SUMÁRIO

I.	SUMÁRIO	2
II.	DADOS BÁSICOS	3
III.	IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	3
IV.	IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORIA	3
V.	METODOLOGIA	4
VI.	INTRODUÇÃO.....	5
VII.	A INSTITUIÇÃO.....	5
VIII.	RECURSOS HUMANOS	6
IX.	ESTRUTURA FÍSICA	7
X.	ALVARÁ SANITÁRIO	8
XI.	O ACOLHIMENTO.....	8
XII.	PARÂMETROS OPERACIONAIS	9
XIII.	RECURSOS FINANCEIROS	11
XIV.	CONCLUSÃO	12
XV.	ANEXOS.....	14
	ANEXO 1 - Relatório Serviço Social.....	14
	ANEXO 2 - Encaminhamentos	17



II. DADOS BÁSICOS

Finalidade: Atender à solicitação referente ao memorando nº 1.448/2020 no qual o Gabinete da Secretaria de Saúde requisita a avaliação e parecer desta Unidade em relação à “Instituição Fraternal Terapêutica Olguinha”, para comprovação se a entidade presta serviços de interesse à saúde.

Unidade Visitada: “Instituição Fraternal Terapêutica Olguinha”

CPF/CNPJ: 30.760.263/0001-60

CNES: Não possui.

Município: Americana

Demandante: Gabinete da Secretaria de Saúde

Fases:

Tipo	Início	Término
Analítica	20/07/2020	21/07/2020
Execução In loco	22/07/2020	22/07/2020
Relatório	22/07/2020	24/07/2020
Relatório S. Social	25/07/2020	30/07/2020

III. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

José Getúlio Thuler - Presidente

IV. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE AUDITORIA

Nilva Zanini – Enfermeira

Fernando Henrique Trevelato - Encarregado da Unidade de Avaliação e Auditoria

Edson Moisés Polezi - Médico Auditor



V. METODOLOGIA

Na fase analítica:

- Memorando nº 1.448/2020;
- Ofício nº 01/2020 da Instituição Fraternal Terapêutica Olguinha enviado à Secretaria de Saúde;
- Emissão de Ofício da Sec. De Saúde comunicando a visita técnica;
- Protocolo da Licença de Funcionamento Integrado solicitado junto à UVISA;
- Levantamento e análise da legislação pertinente: Lei Federal 8080/90, Portarias do Ministério e SAS, Lei Municipal 4.539/1998 referente Auditoria em serviços SUS e Resolução RDC nº 29/2011.

Na fase in loco:

- Recebimento e análise da documentação solicitada:
 1. Projeto terapêutico da instituição;
 2. Estatuto Social;
 3. Cópia da licença de funcionamento nas diversas atividades desenvolvidas;
 4. Escala dos profissionais com: nome, função, carga horária/diária e tipo de vinculação;
 5. Demonstrativo com pacientes atendidos;
 6. Relatório com a produção dos procedimentos realizados durante o ano de 2020 mencionados no ofício nº 01/2020.
- Informações prestadas pela equipe da unidade.
- Visita às dependências do estabelecimento.
- Verificação do fluxo de atendimento, da estrutura física, dos recursos materiais e dos recursos humanos da Unidade.



VI. INTRODUÇÃO

A Unidade de Avaliação e Auditoria esteve presente em visita técnica nas dependências da Instituição Fraternal Terapêutica Olguinha. Após nossa apresentação e identificação, fomos recebidos pelo médico Dr. Fábio Rodrigues Thuler e pela Sra. Aline Lima – administrativa, que nos acompanharam na visita e forneceram as informações solicitadas.

Conforme verificado no memorado de nº 1.448/2020, a instituição está solicitando à Secretaria de Saúde, uma declaração de relevância dos serviços realizados, para posterior título de utilidade pública municipal.

VII. A INSTITUIÇÃO

Trata-se de uma associação de direito privado de natureza assistencial e religiosa, com finalidade de acolher e orientar todas as pessoas à que procuram, mais especificamente pessoas com depressão, distúrbios mentais, dependência química e neoplasia, que procuram tratamento paliativos à suas doenças, bem como pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Além dos serviços informados no relatório de atendimentos como acupuntura, Reiki, Cromoterapia, Massoterapia/Reflexologia, Floral e Fuidoterapia, a instituição funciona com a prática da religiosidade espírita.

Para o início das atividades de terapias, os freqüentadores passam por consulta e avaliação com os médicos Dr. Fábio Rodrigues Thuler e José Getúlio Thuler.

Como informado no Plano de Trabalho fornecido pela instituição, os objetivos são restabelecer saúde física, mental e espiritual.

A associação fica localizada na Praça Allan Kardec, nº 170, Jardim Brasil e atende a pessoas moradoras do município e região, que entram através de demanda espontânea (indicações de conhecidos, conhecimento por redes sociais, serviços como SEARA e outros).



Tem seu horário de funcionamento administrativo de segunda à sexta-feira em horário comercial e as terapias são aplicadas de segunda, terça e quintas-feiras entre as 17:00 às 21:00 horas.

No ano de 2020 foram realizados 2.853 atendimentos dentro das terapias até o dia 12 de Março de 2020. Desde então o local suspendeu os atendimentos por conta da pandemia do COVID19.

VIII. RECURSOS HUMANOS

A instituição funciona com 01 (uma) funcionária contratada para os serviços administrativos/recepção e 72 (setenta e dois) voluntários para atendimentos entre Acupuntura, Cromoterapia, Reiki e Floral, conforme escala fornecida pela instituição.

Nesta escala há a informação de que entre os voluntários há profissionais como psicólogos, dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, professores e outros que realizaram cursos específicos para a aplicação das terapias, onde solicitamos uma amostragem de alguns certificados destes profissionais para análise sendo que os certificados foram fornecidos via email.

É importante esclarecer que os voluntários atendem apenas nas terapias, não exercendo a sua profissão de formação. Conforme informado pelo Sr. Fábio, não há atuação de estágio no local.

Os atendimentos relacionados à acupuntura são supervisionados pelo presidente da instituição e médico Dr. José Getúlio Thuler.

Para ciência, encaminhamos cópia da escala dos profissionais voluntários anexa a este relatório.

Os profissionais voluntários atuam de 01 até 03 vezes por semana, sendo os dias de atendimento: segunda, terça e quinta-feira.

Observamos que os voluntários assinam um “termo de adesão para prestação de serviço voluntário”, conforme preconizado pela Lei nº 9.608/1998, onde os mesmos



declaram-se cientes da prestação de serviços sem remuneração, podendo ambas as partes rescindirem o termo com notificação prévia de 30 dias de antecedência.

IX. ESTRUTURA FÍSICA

A entidade tem sua estrutura física localizada em um espaço comercial alugado em perímetro urbano no município de Americana, ao lado do Hospital SEARA.

O espaço é composto por: recepção com balcão, divisórias, cadeiras, bebedouros, sala para bazar de itens e vestuários doados, cozinha com geladeira, armários, pia e área para estoque de alimentos não perecíveis para doação; sala administrativa, com mesas de escritório, armários e cadeiras, banheiros para uso dos frequentadores (ambos os sexos); banheiros com adaptação para uso de pacientes cadeirantes (ambos os sexos), espaço amplo para realização de atividades em grupo como palestras e atividades religiosas, salas com disposição de macas para aplicação das terapias: reiki, cromoterapia, acupuntura e outras, sanitários/vestiários de uso dos funcionários. O local disponibiliza ainda de área externa como mesa para refeição e jardins.

Observamos uma grande área em construção, que conforme informado pelo Sr. Fábio, será um refeitório. No dia da visita haviam profissionais trabalhando na manutenção do espaço.

Observamos a existência de diversos extintores de incêndio no espaço com vencimentos para o terceiro trimestre de 2021 e hidrante.

Não há local com armazenamento de medicação.

O local apresenta boas condições de higiene e estava bem organizado, sendo a higienização realizada uma vez por semana por uma profissional de limpeza e nos demais dias mantidas pelos voluntários.



X. ALVARÁ SANITÁRIO

Em contato com a Vigilância Sanitária questionamos sobre a existência de licença de funcionamento para a referida instituição, onde recebemos o seguinte parecer:

“A empresa encontra-se de posse do Certificado de Licenciamento Integrado vigente até 25/07/2020. A mesma é isenta de licenciamento sanitário, pois suas atividades não estão sujeitas a atuação da vigilância.”

Atualmente no CNAE e no Licenciamento Integrado constam as seguintes atividades econômicas licenciadas: Atividades de associações de defesa de direitos sociais; Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte; e Atividades associativas não especificadas anteriormente.

Porém, há uma divergência em relação ao CNAE apresentado, que no caso não é passível de licenciamento sanitário, não coincidindo com as informações constatadas e colhidas no momento da inspeção, uma vez que no local há realização de procedimentos invasivos, como a acupuntura.

Deste modo, a associação foi devidamente orientada quanto ao CNAE para que seja atualizado por outro que também inclua os serviços de saúde realizados no local.

Para tal alteração, orientamos o Sr. Fábio a comunicar o contador/escritório de sua confiança para a inclusão/correção de CNAE em seu cartão de CNPJ e posteriormente solicitar emissão do alvará sanitário.

Posteriormente, solicitar também o cadastro no SCNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde).

XI. O ACOLHIMENTO

A demanda é espontânea.

Os pacientes procuram a entidade em busca de cuidados paliativos para questões relacionadas à estresse, ansiedade, depressão, câncer, entre outros.



Observamos que no local também são realizadas atividades relacionadas à religiosidade e palestras.

Conforme informação no momento da visita, os freqüentadores já chegam com um diagnóstico existente e passam por uma avaliação inicial com um dos voluntários, onde é feita uma análise acompanhada de um dos médicos e posteriormente encaminhada à uma ou mais terapias.

No local é oferecido os serviços de Acupuntura, Reiki, Cromoterapia, Massoterapia/Reflexologia, Floral e Fluidoterapia.

Os pacientes costumam passar uma vez por semana na terapia à ele orientada, ou até 02 (duas) vezes, conforme a necessidade de cada caso.

Os agendamentos são feitos de forma presencial ou por telefone.

Conforme informações prestadas, não é realizado nenhum encaminhamento para serviços municipais da rede de saúde, tendo em vista que os pacientes já procuram a entidade quando estão no período do tratamento de sua patologia.

No caso de pessoas com situação socioeconômica carente, a instituição ajuda no fornecimento de medicações e alimentação, como distribuição de cestas básicas.

XII. PARÂMETROS OPERACIONAIS

O tratamento dos pacientes quanto à sua(s) patologia(s) são realizadas em serviços especializados, como hospitais e ambulatórios.

No Olguinha os pacientes dão entrada em busca de auxílio complementar à estes serviços, ou por serem estarem em situação de vulnerabilidade social, sendo oferecida as referidas terapias.

Caso os pacientes precisem de alguma medicação que não é fornecida pelas farmácias municipais, é efetuada a compra em farmácias particulares com os valores das doações recebidas.



Conforme informados na vistoria, não há administração ou aplicação de medicamentos no local.

Com os valores das doações são adquiridos alimentos perecíveis, e então, doada uma cesta básica aos pacientes de maior carência financeira.

Conforme constante no Plano de Trabalho apresentado pela instituição, as sessões de acupuntura são realizadas exclusivamente por profissionais médicos, as demais terapias são realizadas por voluntários certificados em cada área.

De acordo com relatório estatístico apresentado durante a visita técnica, a entidade está atendendo atualmente em média a 600 (seiscentos) pacientes, estes de Americana ou cidades vizinhas.

Quanto ao número de atendimento por terapia, recebemos o seguinte quantitativo dos atendidos no ano de 2020 até o dia 12/03/2020:

Terapia	Quantidade
Acupuntura	56
Reike	1.102
Cromoterapia	250
Massoterapia	260
Floral	184
Fluidoterapia	1.001
Total	2.853

Anexo segue relatório com detalhamento por data fornecido pela associação.

Em média são realizados 150 atendimentos diários. Cada atendimento tem o tempo médio de 30 minutos, porém não há um tempo mínimo ou máximo sugerido para que os pacientes fiquem ou passem por atendimento no local, pois o mesmo é alterado conforme a necessidade individual.

Conforme citado anteriormente, atualmente as atividades estão paralisadas por conta da pandemia, portanto no dia da visita técnica não havia atendimento no local.

A permanência no local é voluntária.



A associação possui uma ficha de freqüência denominada “Trabalho de Cura”, onde constam os dados do freqüentador, como nome, idade, endereço e telefone; a(s) enfermidade(s); o tratamento realizado, a evolução e as datas de cada procedimento.

Caso existam 03 (três) faltas, o paciente automaticamente é encaminhado ao início do fluxo, passando por nova avaliação para reinserção.

XIII. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros são oriundos de doações, feitas voluntariamente por munícipes, freqüentadores e/ou familiares dos atendidos, bem como constante no Estatuto Social, há um valor de mensalidade dos associados - porém não obrigatórios - conforme observado em entrevista com os usuários do local.

Durante visita in loco fomos informados pelo Sr. Fábio que não há obrigação ou mensalidade estabelecida, sendo os recursos apenas de doação.

Os recursos também são obtidos através de eventos, como venda de pizzas e bazar de roupas (doadas).

Os valores recebidos são utilizados na manutenção dos espaços físicos (aluguel, material de limpeza, água, energia e outras despesas), remuneração da profissional contratada, alimentos e medicação para doação aos freqüentadores.

O terreno do espaço é de posse do Hospital SEARA e as reformas de manutenção e ampliação são realizados com recursos da Instituição Olguinha.

Não é realizada a cobrança dos atendimentos aos usuários, conforme entrevista realizada pelo Serviço Social (relatório em anexo)



XIV. CONCLUSÃO

Trata-se de uma Instituição particular, destinada a atividades assistenciais e religiosas, que auxiliam pessoas com vulnerabilidade social, psicológica e patológica, onde também são realizadas atividades de interesse à saúde e à assistência social.

Constatamos que no local há serviço de assistência terapêutica e médica.

A assistência odontológica informada no Ofício nº 01/2020 da Instituição Olguinha não está em funcionamento, tratando-se apenas de projeto conforme informação fornecida na vistoria.

Não observamos a atuação de estagiários.

Não há cobrança obrigatória de mensalidade, sendo esta voluntária e não há cobrança pelos procedimentos oferecidos conforme constatado em entrevista com os usuários.

Conforme consulta do cadastro do CNPJ, verificamos que as descrições de atividades econômicas não se relacionam com atividades ligadas à saúde, portanto solicitamos adequação.

Após a adequação do CNAE a instituição deverá solicitar visita da UVISA para avaliação do estabelecimento para regularização da situação do alvará de funcionamento, inexistente para as atividades de saúde realizadas no momento, principalmente por realização de procedimento invasivo como a acupuntura.

Verificamos que a instituição também não possui cadastro no SCNES (Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), sendo necessário providenciar o mesmo.

Devido ao período de pandemia não foram verificadas as atividades in loco e portanto, solicitado entrevista de pacientes já atendidos pelo serviço onde foi constatado a realização dos procedimentos informados.

Quanto ao número de atendimento por terapia, recebemos o seguinte quantitativo dos atendidos no ano de 2020 até o dia 12/03/2020:



Prefeitura Municipal de Americana Estado de São Paulo
Unidade de Avaliação e Auditoria
Secretaria de Saúde

Terapia	Quantidade
Acupuntura	56
Reike	1.102
Cromoterapia	250
Massoterapia	260
Floral	184
Fluidoterapia	1.001
Total	2.853

Além dos dados aqui informados, o Serviço Social da Secretaria de Saúde realizou entrevista com pacientes atendidos nas terapias, onde foi constatado que de forma geral os mesmos estão satisfeitos com os atendimentos recebidos.

Edson Moisés Polezi
Médico Auditor

Nilva Zanini
Enfermeira

Fernando Henrique Trelato
Coordenador Auditoria

Rodrigo Alexander Diaz Leon
Diretor da Unidade de Planejamento



XV. ANEXOS

ANEXO 1 - Relatório Serviço Social

1.1 - Entrevista realizada com usuários da “Instituição Olguinha”

Avaliação do paciente referente ao atendimento	Sim	Não	Total
A equipe demonstra educação?	15	0	15
A equipe demonstra respeito?	15	0	15
A equipe demonstra interesse?	15	0	15
Considera as acomodações confortáveis e limpas?	15	0	15
Já fez acupuntura?	1	14	15
Paga algum valor de contribuição?	0	15	15
Recebe ajuda material?	0	15	15

Realizamos pesquisa de satisfação com os usuários da Instituição Fraternal Terapêutica Olguinha que participam dos tratamentos lá oferecidos.

Foram entrevistados 15 (quinze) pacientes, sendo 04 (quatro) do sexo masculino e 11 (onze) do sexo feminino.

Do sexo feminino: uma paciente de oitenta e dois anos com ensino básico que conheceu o local por convite de uma amiga e está em tratamento por motivos emocionais; uma paciente de setenta e cinco anos com ensino básico que conheceu o local através do filho que leva o neto e está tratando por ansiedade; uma paciente de setenta e quatro anos com ensino básico que foi levada pela irmã por ter problemas mentais e conheceu o local através de voluntário; uma paciente de cinquenta e oito anos com ensino básico que conheceu o local através da filha que é frequentadora e está em tratamento por dores no corpo; uma paciente de cinquenta e cinco anos com ensino básico que conheceu o local por indicação médica devido a problemas emocionais e de saúde; uma paciente de quarenta e



três anos com ensino superior que conheceu o local através da mãe voluntária e está em tratamento por ansiedade; uma paciente de quarenta e um anos com pós-graduação que conheceu o local por indicação médica e está em tratamento por distúrbio alimentar; uma paciente de trinta e nove anos que conheceu o local por indicação da TO da filha e está em tratamento por ansiedade; uma paciente de trinta e oito anos com ensino superior que conheceu o local por morar próximo e se interessar pelas palestras e está em tratamento por tensão nervosa; uma paciente de trinta e dois anos com ensino superior que conheceu o local por indicação de uma amiga e está em tratamento por síndrome do pânico; uma criança de onze anos com paralisia cerebral grave, que é acompanhada pela mãe e pela avó, também frequentadoras.

Do sexo masculino: um paciente de sessenta e sete anos com ensino básico que conheceu o local através da nora e está em tratamento por diabetes emocional; um paciente de cinquenta e nove anos com ensino superior que conheceu o local por indicação de voluntários e está em tratamento emocional por problemas de saúde; um paciente de quarenta e dois anos com ensino superior que conheceu o local por indicação e está em tratamento emocional e também por dor física; um paciente de trinta e dois anos com ensino médio que conheceu o local quando estava em tratamento no Hospital Seara por depressão dando continuidade ao tratamento através das reuniões e terapias.

Confirmamos com os pacientes que as terapias aplicadas foram elencadas nas fichas individuais sendo que todos os atendimentos correspondem as anotações.

Apenas uma paciente informou ter feito acupuntura com agulha, que foi realizada pelo médico.

Alguns pacientes informaram que estão acompanhando as orientações na quarta-feira através de “live” devido a suspensão das atividades presenciais pelo covid-19.

Sobre o atendimento realizado pelos médicos, voluntários e funcionário, perguntamos aos pacientes se os mesmos demonstraram educação, respeito e interesse.

Todos os pacientes confirmaram que sim e declaram-se satisfeitos sendo que: um paciente sente no tratamento muito amor, carinho e atenção da equipe; uma paciente refere que tratam com amor a família inteira; um paciente elogiou a equipe por ser séria.



Quanto ao conforto e limpeza dos ambientes, todos os entrevistados consideram os ambientes limpos e confortáveis sendo que: três pacientes observaram a troca dos lençóis descartáveis na maca do Reiki; um paciente observou haver maca maior para usuários obesos.

Quanto ao pagamento de valor de contribuição fixa ou livre, todos os pacientes informaram que nada é cobrado sendo que: cinco pacientes informaram colaborar comprando na cantina; dois compram pizza; uma paciente informa contribuir com gênero alimentício; uma paciente contribui com doação de material de limpeza para composição de cestas básicas.

Nenhum dos entrevistados necessitou de doação material da Instituição até o presente momento.

Treze pacientes consideram o estabelecimento melhor que imaginavam, uma paciente considera igual ao que imaginava e uma não opinou.

Concluimos que de modo geral todos os pacientes que foram entrevistados estão satisfeitos com o atendimento prestado pelo estabelecimento.

Keli Cristina da Silva Talpo
Assistente Social



ANEXO 2 - Encaminhamentos

Data: 03/08/2020

Destino: Gabinete da Secretária de Saúde

Assunto: Encaminha Relatório

Nº do expediente: CI UAA nº 61/2020

Data: 03/08/2020

Destino: Conselho Municipal de Saúde

Assunto: Encaminha Relatório

Nº do expediente: Ofício UAA nº 52/2020